

Eixo 4 - Saúde, Responsabilidade Social, Institucional e Voluntariado

AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Prof. Dra. Renata Cruz Soares de Azevedo, Me. Gabriela Cattell Albaracin, Me. Laíse Potério dos Santos, Me. Ana Luiza Teixeira, Esp. Mariana Gonçalves Gerzeli dos Santos, Esp. Andreza Viviane Rubio, Esp. Andria Cleia Alves

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti

reazeved@unicamp.br*

Resumo

Introdução: A gestação envolve transformações biopsicossociais significativas e, embora geralmente seja vivida de forma positiva, pode ser marcada por angústias e sofrimento emocional. Em resposta a essas demandas, em 2022 foi reformulado e ampliado o Ambulatório de Saúde Mental na Gestação, que integra os atendimentos de Pré-Natal do CAISM/UNICAMP. **Objetivo:** Oferecer atendimento interdisciplinar em saúde mental para gestantes que apresentem sofrimento psíquico ou transtornos mentais. **Metodologia:** Relato de experiência de equipe composta por Docente psiquiatra, residentes de Psiquiatria e Ginecologia e Obstetrícia (GO), psicóloga, assistente social, profissionais do Programa de Treinamento em Serviço e Enfermagem. A partir da percepção de demandas da equipe e das necessidades das pacientes, foi estabelecido um fluxo de cuidado visando a melhor comunicação dos profissionais e agilidade no atendimento. **Resultados:** O fluxo priorizou a importância do reconhecimento de sofrimento mental no cuidado pré-natal e o manejo conjunto de problemas emocionais, sociais e psiquiátricos das gestantes. A partir da detecção de sofrimento psíquico na consulta de pré-natal, é realizada discussão conjunta e/ou agendamento com psicóloga, assistente social e psiquiatra, com acompanhamento ao longo da gestação e dois retornos puerperais. A consulta conjunta entre residentes de Psiquiatria e GO contribui para a formação de profissionais mais sensíveis e capacitados às demandas de saúde mental na gestação, atingindo 280 gestantes no período. **Conclusão:** O modelo de atendimento adotado promove a humanização, integralidade do cuidado e corresponsabilização da equipe de Pré-Natal no manejo de questões de saúde mental, ampliando a qualidade do atendimento prestado às gestantes.

Palavras-chave: Saúde Mental. Gestação. Assistência Pré-Natal.

Abstract

Introduction: Pregnancy involves significant biopsychosocial changes and, while often experienced positively, it can also be accompanied by anxiety and emotional distress. In response to these challenges, the Mental Health in Pregnancy Clinic at CAISM/UNICAMP was restructured and expanded



in 2022. **Objective:** To provide interdisciplinary mental health care for pregnant women experiencing psychological distress or mental disorders. **Methodology:** This is an experiential report from a team including a psychiatrist, psychiatry and gynecology-obstetrics residents, a psychologist, a social worker, training program professionals, and nursing staff. Based on the team's perceptions of demands and patient needs, a care flow was established to enhance communication among professionals and expedite service. **Results:** The flow emphasized the importance of recognizing mental suffering in prenatal care and collaboratively addressing emotional, social, and psychiatric issues faced by pregnant women. Upon detecting psychological distress during prenatal consultations, discussions and/or appointments with the psychologist, social worker, and psychiatrist are scheduled, with follow-ups throughout pregnancy and two postpartum visits. Joint consultations between psychiatry and gynecology-obstetrics residents enhance the training of more sensitive and capable professionals regarding mental health issues in pregnancy, reaching 280 pregnant women during this period. **Conclusion:** The adopted care model promotes humanization, comprehensive care, and shared responsibility among the prenatal team in managing mental health issues, thus improving the quality of care provided to pregnant women.

Keywords: Mental Health. Pregnancy. Prenatal Care.

1 INTRODUÇÃO

A gestação é um período de transformações biopsicossociais na vida da mulher e de sua família, dadas as mudanças com a chegada do bebê em diversos contextos, como família, trabalho, rotina, outros filhos e relação conjugal, entre outras. No Brasil, no último levantamento realizado por Wender, Machado e Politano (2022) e divulgado pela FEBRASGO em 2023, 60% das gestantes não planejaram a gestação; apesar do número alarmante, a maior parte das gestações será aceita pela gestante e pela família e será vivenciada de forma positiva. Contudo, algumas destas gestações podem passar por dificuldades de aceitação, aspecto que pode impactar na saúde mental desta gestante.

Além das dificuldades que tangenciam a aceitação da gestação e possíveis repercussões no vínculo com o recém-nascido (RN), outros aspectos como transtornos mentais comuns (TMC) como transtornos ansiosos, depressivos e somáticos; transtornos mentais graves (TMG) como transtorno afetivo bipolar ou esquizofrenia; transtorno por uso de substâncias psicoativas (TUSPA) e transtornos de personalidade (TP) podem impactar na vivência da gestação e na relação do binômio. Considerando a importância do cuidado em saúde mental na população de gestantes diante da significativa prevalência de Transtornos Mentais Comuns na Gestação e dos impactos dos demais transtornos que, embora menos prevalentes, podem ter grandes repercussões para a mulher, para o bebê e sua família, em 2018 uma pesquisa foi realizada no CAISM/UNICAMP sobre uso de substâncias durante a gestação. A partir dos dados dessa pesquisa, foi implementado o Protocolo de Detecção e Cuidado em Saúde Mental na Gestação, relacionado ao projeto de pesquisa da Dra. Eliza Tamashiro, que embora objetivasse abordar o uso de drogas por gestantes, detectou a amplitude dos diversos Transtornos Mentais perinatais e qualificou a identificação dos sintomas ainda na gestação para o diagnóstico e tratamento adequados.

O Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher e do Recém-Nascido da Universidade Estadual de Campinas (CAISM/UNICAMP) é um hospital de alta complexidade, que abrange o Departamento Regional de Saúde (DRS) 7, e a população de gestantes atendidas no Pré-Natal é caracterizada por gestações de alto risco. As pacientes são acompanhadas em ambulatórios especializados para Pré-Natal de Alto Risco e Pré-Natais Especializados de Endocrinopatias, Cardiopatias, Infecções, Hipertensão e Adolescentes. Concomitante aos atendimentos de pré-natal,

ocorre o Ambulatório de Saúde Mental na Gestação, às terças-feiras, das 8h às 12h, com equipe composta por:

- a) Docente do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas (FCM/UNICAMP);
- b) Residente (R3) do Programa de Residência em Psiquiatria do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas (FCM/UNICAMP);
- c) Residente (R2) do Programa de Residência em Ginecologia e Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM/UNICAMP);
- d) Psicóloga Hospitalar no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher e do Recém-Nascido (CAISM/UNICAMP), sob supervisão da supervisora da Seção de Psicologia;
- e) Assistente social no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher e do Recém-Nascido (CAISM/UNICAMP);
- f) Profissionais de Psicologia e Serviço Social que participam do Programa de Treinamento em Serviço do CAISM/UNICAMP;
- g) Equipe de Enfermagem.

2 DESENVOLVIMENTO

Este trabalho visa descrever o Protocolo de Detecção e Cuidado em Saúde Mental na Gestação, sua implementação e funcionamento do Ambulatório de Saúde Mental no CAISM/UNICAMP, bem como os fluxos de atendimento que ali se estabelecem. Para melhor apresentar o trabalho desenvolvido na assistência em saúde, descreveremos em tópicos o fluxo de atendimento através dos critérios de encaminhamento; a formação dos alunos de residência médica através da consulta conjunta; a participação da equipe de Psicologia e Serviço Social nas discussões interdisciplinares; o impacto do cuidado pré-natal no processo de internação e alta; e as reuniões de matriciamento em saúde mental na gestação com equipes da Atenção Primária à Saúde (APS).

2.1 Fluxo de Atendimento

As pacientes são identificadas pela equipe multiprofissional de cuidado pré-natal enquanto pacientes que apresentam:

- 1) Sofrimento Mental, Transtorno Mental prévio ou Uso de Substâncias Psicoativas
- 2) Uso de Medicação Psicotrópica.

A partir da identificação dos fatores acima, a Equipe Médica ou de Psicologia podem agendar o atendimento. Pacientes que são identificadas enquanto possíveis casos que apresentem sofrimento mental e que não refiram uso atual de psicotrópicos devem ser encaminhados, previamente, ao Serviço de Psicologia, que irá avaliar a paciente, verificar se há necessidade de atendimento psiquiátrico, discutir o caso com a equipe do Ambulatório e realizar o agendamento. A assistente social deve ser acionada pela equipe quando situações de vulnerabilidade são identificadas, em qualquer momento do cuidado. O fluxo está disponível no item 2.6 - Figuras.

A equipe de assistência é treinada para rastrear casos e não casos nos atendimentos de pré-natal. Enquanto estratégias para sensibilização e treinamento da equipe em relação aos aspectos emocionais e de sofrimento de gestantes, foram realizadas:

- Capacitações para a Equipe através de aulas sobre Transtornos Mentais Comuns na Gestação em reuniões do Departamento de Tocoginecologia (DTG) da UNICAMP. As reuniões fazem parte da grade curricular dos residentes de Ginecologia e Obstetrícia, são transmitidas no canal de YouTube do DTG e ficam disponíveis para a comunidade;
- Discussões de Caso frequentes com a Equipe de Assistência Pré-Natal, que tem enquanto produto a sensibilização da equipe diante dos casos com atravessamentos de saúde mental, podendo resultar em maior segurança no manejo;

- Consultoria Psiquiátrica, equipe composta por Docentes, residentes de Psiquiatria e psicólogas do Programa de Treinamento em Serviço que realizam atendimento e discussão do caso com equipe de assistência, que tem enquanto proposta a “atuação do psiquiatra na avaliação do paciente e na formação de hipóteses e de recomendações oferecidas às equipes solicitantes, que atendem os pacientes, ou seja, o profissional indica um tratamento que estão sob os cuidados de outros especialistas, numa abordagem multiprofissional” VALENÇA; MELLO; RODRIGUES; FORTUNATO, 2010, p. 375
- Validação e implementação de instrumentos de rastreio de casos e não casos na rotina de pré-natal

2.2 Consulta Conjunta

É uma técnica de aprendizagem em serviço voltada a dar respostas resolutivas a demandas da assistência à saúde que reúne, na mesma cena, profissionais de saúde de diferentes categorias, o paciente e, se necessário, a família deste. A ação se faz a partir da solicitação de um dos profissionais para complementar e/ou elucidar aspectos da situação de cuidado em andamento que fuja ao entendimento do solicitante para traçar um plano terapêutico (MELLO FILHO, 2005)

A Consulta Conjunta ocorre entre residentes de Ginecologia/Obstetrícia e de Psiquiatria, que estão no segundo e terceiro ano de Residência Médica. A proposta da consulta conjunta ocorreu diante da importância de aproximar o futuro profissional ginecologista/obstetra das questões de saúde mental, que são prevalentes na população de gestantes e puérperas, e que este profissional participe, ao longo de sua formação, das discussões sobre manejo dos transtornos mentais, uso de substâncias psicoativas e sobre a prescrição de psicofármacos na gestação e puerpério. Nas contribuições para a formação do futuro profissional psiquiatra, identificamos a aproximação de questões relacionadas ao ciclo gravídico-puerperal que contribuem para um olhar sensível e atento às especificidades deste período.

Nas discussões dos casos, são discutidos aspectos emocionais esperados no ciclo gravídico-puerperal, e são realizadas orientações sobre características da avaliação de aspectos específicos relacionados, como histórico de saúde mental e obstétrico, composição familiar e rede de apoio, qualidade da relação conjugal, desejo pela gestação e amamentação, preparo para a chegada do bebê e expectativas para o puerpério. Quando necessário o uso de psicofármacos, são sempre discutidos e ponderados seus riscos e benefícios, além dos impactos no desenvolvimento fetal e na amamentação.

2.3 Atendimento da Equipe de Psicologia e Serviço Social

Os atendimentos da Psicologia e Serviço Social ocorrem em sala individualizada, podendo ocorrer antes, durante ou após o Ambulatório de Saúde Mental. Preferencialmente, os casos novos já devem ser acompanhados pelo Serviço de Psicologia, diante do fluxo de encaminhamento inicial. Contudo, alguns casos são encaminhados para o Ambulatório enquanto casos novos, e são atendidos pela Equipe de Psicologia no mesmo dia, e são seguidos pela mesma psicóloga até o puerpério. A equipe de Assistentes Sociais realiza os atendimentos antes, durante ou após o ambulatório, que tem como finalidade preservar e garantir direitos, além de realizar orientações e encaminhamentos pertinentes ao cuidado.

Em conjunto, a equipe do Serviço Social e Psicologia realizam alguns procedimentos, como Alta Responsável, para a garantia de direito do binômio e transição cuidadosa para a rede de atenção à saúde e de assistência social; realizam Reuniões de Articulação em Rede para pensar o planejamento terapêutico e de cuidados; participam de reuniões em espaços deliberativos, como Grupos de Trabalho

(GT) para Nascimento Seguro e Alojamento Conjunto. Contribuem, como acima descrito, nas discussões de casos e, conseqüentemente, na sensibilização da equipe diante de aspectos psicossociais.

Na assistência em saúde, também atuam profissionais de Psicologia e Serviço Social que fazem parte do Programa de Treinamento em Serviço (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, 2024), iniciativa realizada na UNICAMP, destinada a profissionais já formados, que queiram complementar ou atualizar conhecimentos em suas áreas de atuação através de atividades teórico-práticas em equipamentos do Sistema Único de Saúde (SUS). As profissionais acompanham o ambulatório e participam ativamente das discussões dos casos, e têm a oportunidade de discutir os casos em equipe interdisciplinar.

2.4 Reuniões de Matriciamento em Saúde Mental na Gestação em conjunto com a Atenção Primária   Saúde

Diante de demanda levantada com equipes da APS relacionadas às d vidas em relação ao manejo dos casos de saúde mental na gestação, e considerando a experiência já adquirida de reuniões de matriciamento de casos realizadas pela equipe da Obstetrícia desde a pandemia, se estabeleceram reuniões mensais de matriciamento. Nas reuniões online, que são mediadas mensalmente pela Dra. Renata Cruz Soares de Azevedo, docente de Psiquiatria, as equipes da APS apresentam casos e a docente realiza a discussão e orienta es pertinentes. Este é um importante espaço formativo-pedagógico, que dissemina conhecimentos específicos através do aprendizado baseado na demanda da APS.

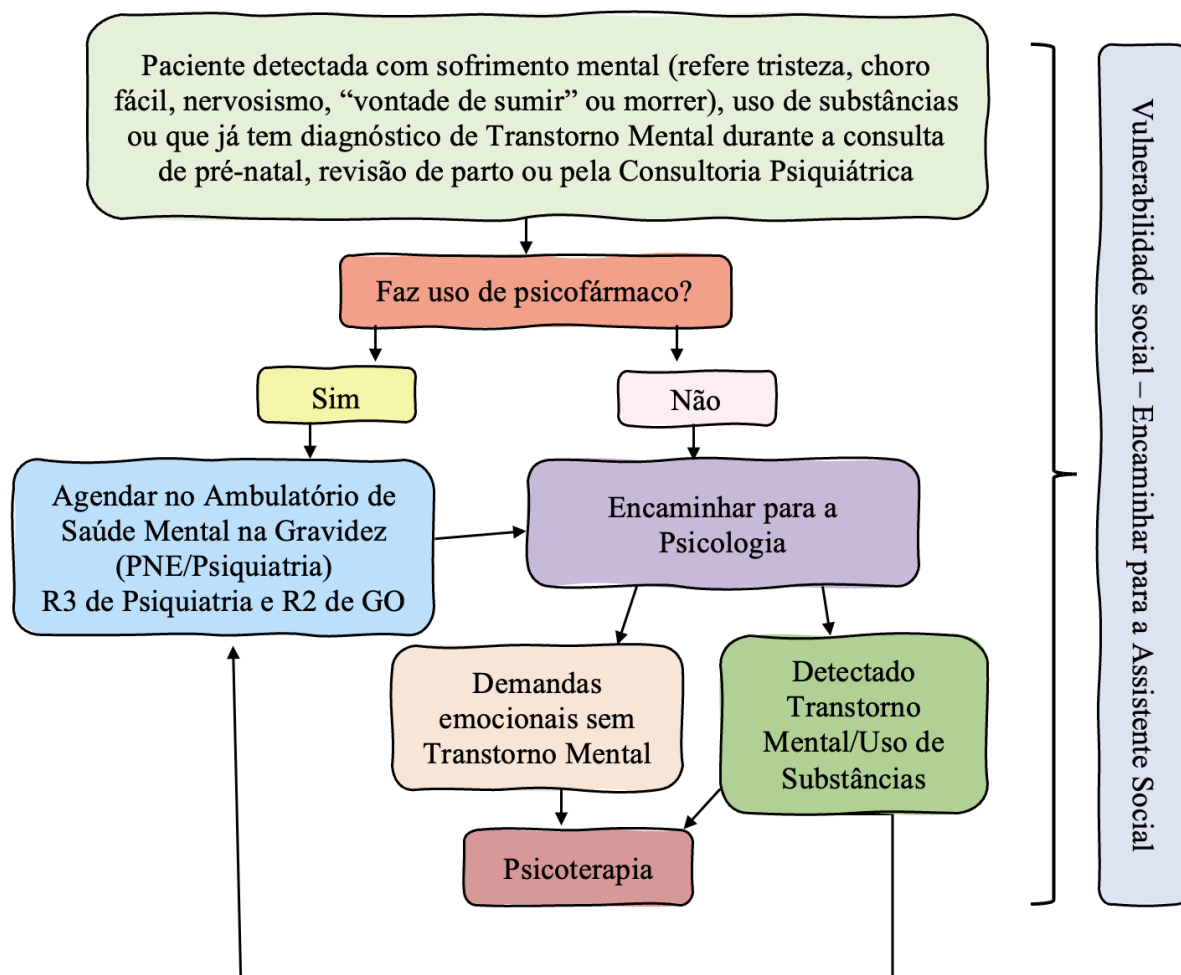
2.5 Impacto nos processos de internação e alta

Uma das questões percebidas pela equipe de Psicologia e Serviço Social foi a melhor organização do cuidado, pois este tem sido realizado antes da internação para o parto, o que facilita a articulação em rede ainda no pré-natal. Anteriormente, quando não havia identificação destes casos e o cuidado adequado em saúde mental ainda na gestação, o período para avaliação psicossocial frequentemente prorrogava o período de internação para uma avaliação de maior complexidade e para a articulação da rede, o que impacta diretamente no fluxo de leitos hospitalares. A internação prolongada pode ser também um fator relacionado ao aumento de sintomas ansiosos da puérpera, fator que pode impactar na avaliação em saúde mental e também no risco de evasão.

2.6 Figuras



FLUXO DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DA GESTANTE



3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho se configura enquanto relato de experiência sobre o processo de implementação e fluxo do cuidado interdisciplinar em Saúde Mental na Gravidez, que ocorre semanalmente no Ambulatório de Saúde Mental na Gravidez no CAISM/UNICAMP. A descrição do Ambulatório tem como finalidade a divulgação para reprodução deste modelo na assistência pré-natal. Alguns dados são coletados e organizados pela equipe de assistência, e as informações são incluídas em prontuário multiprofissional.

4 RESULTADOS

No período entre 2022 e 2024, foram atendidos 280 casos no Pré-Natal de Saúde Mental, sendo que este dado refere-se, somente, aos atendimentos com equipe de Psiquiatria. Infelizmente, não foi possível levantar os dados da Psicologia a tempo da publicação do resumo. Atualmente, atendemos cinco casos por semana mas, com frequência, recebemos solicitação de encaixe, o que pode aumentar este número. Das cinco vagas do ambulatório, duas são destinadas para casos novos e três são para retorno. O intervalo entre anamnese e retorno com equipe de Psiquiatria é avaliado individualmente, considerando as especificidades do caso, vulnerabilidades e tempo de resposta às medicações.

A identificação de casos de transtornos mentais comuns ou graves, uso de substâncias psicoativas ou uso de psicotrópicos enquanto prática nas consultas de pré-natal favoreceu a identificação precoce de alguns casos que poderiam se estender ou mesmo agravar no puerpério.

A frequência do atendimento da Psicologia está geralmente relacionada às consultas de pré-natal, priorizando o atendimento no mesmo dia dos atendimentos ou procedimentos. Quando a paciente tem demanda de atendimentos com maior frequência e não tem disponibilidade de vir presencialmente, são ofertados atendimentos online. Os atendimentos do Serviço Social ocorrem com as pacientes que apresentam vulnerabilidade social, quando identificadas pela equipe, ou enquanto procedimento de avaliação ao longo do pré-natal.

As consultas em conjunto têm apresentado repercussões no cuidado pré-natal, já que a equipe de Obstetrícia se sente mais segura em administrar psicotrópicos, por exemplo, ou compreendem a função e a importância do atendimento psicossocial. A sensibilização da equipe de assistência também impactou no tempo de solicitação dos atendimentos, que anteriormente chegavam tardiamente, e atualmente as solicitações têm ocorrido logo no início do pré-natal no CAISM/UNICAMP.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho visa descrever a implementação e importância do cuidado em Saúde Mental na Gestação em Hospital de Alta Complexidade, e tem como objetivo a descrição minuciosa dos processos aqui estabelecidos para que possam ser replicados em outras instituições. Os resultados apontam para a importância do Ambulatório nos processos de formação de profissionais da Psiquiatria, Obstetrícia, Psicologia e Serviço Social; melhora na assistência em saúde, que compreende a gestante de forma integral e humanizada; impacta no processo de alta por promover maior segurança na transição de cuidados, tendo em vista a identificação precoce dos casos. Identificamos que os atendimentos realizados no pré-natal facilitaram a organização do cuidado com a equipe da Atenção Primária ainda durante a gestação, o que possibilita uma transição mais cuidadosa e melhor compreensão do contexto psicossocial da gestante. Enquanto sugestões futuras, propõe-se a descrição detalhada do número de atendimentos e também das outras ações realizadas, como Alta Responsável, articulação de caso com equipes do território e número de participantes nas reuniões de matriciamento.

6 REFERÊNCIAS

MELLO FILHO, J.; SILVEIRA, L. M. C. Consulta conjunta: uma estratégia de capacitação para a atenção integral à saúde. 2005.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Faculdade de Ciências Médicas. Programa de Treinamento em Serviço. Disponível em: <https://www.fcm.unicamp.br/ensino-extensao/extensao/programa-de-treinamento-em-servico>. Acesso em: 29 set. 2024.



VALENÇA, S. Q.; MELLO, R.; RODRIGUES, T. de A.; FORTUNATO, J. de S. COMPREENDENDO A INTERCONSULTA PSIQUIÁTRICA. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, 2010. DOI: 10.9789/2175-5361.2010.v0i0.%p. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/944>. Acesso em: 29 set. 2024.

WENDER, M. C. O.; MACHADO, R. B.; POLITANO, C. A. Influência da utilização de métodos contraceptivos sobre as taxas de gestação não planejada em mulheres brasileiras. *Femina*, v. 50, n. 3, p. 134-141, 2022.